Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 3 ISSN 2238-8060
DOSSIÊ ATEMÁTICO
ARTIGO

A LITERACIA NA EDUCAÇAO INFANTIL ATRAVÉS DOS CONTOS DE FADAS

Revista dos Cursos de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras – Unifap

FLUXO DA SUBMISSÃO
Submissão do trabalho: 1/09/2026
Aprovação do trabalho: 30/10/2026
Publicação do trabalho: 3/11/2026

Edcarla Souza Silva
EMEF Carmela Bonassi

Vera Cristina Leocadio Dantas Figueiredo
EMEF Carmela Bonassi

COMO CITAR
SOUZA SILVA, Edcarla; LEOCADIO DANTAS FIGUEIREDO, Vera Cristina. A LITERACIA NA EDUCAÇAO INFANTIL ATRAVÉS DOS CONTOS DE FADAS. Revista Letras Escreve, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 1–11, 2026. Disponível em: https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/article/view/1844.

Resumo

Projeto desenvolvido na escola Centro Educacional Irmã Carmela Bonassi com o embasamento teórico no programa criança alfabetizada e no LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) através de materiais didáticos que abordam sobre a leitura e escrita na educação infantil, como forma de enriquecimento teórico e pedagógico para os professores na sala de aula. Alem disso, esse projeto visa dar suporte aos mesmos para encantar as crianças através dos contos de fadas infantis onde ao longo dos tempos o fascínio por esse tipo de leitura faz parte essencial no currículo da educação infantil, pois tem exercido um papel importante no imaginário infantil. O mundo encantado das histórias dos contos de fada sempre fez a criança entrar em um mundo de fantasias, de mistérios, suspenses e curiosidades, e sabemos que permitem também o aprender brincando, nos sonhos, e fantasias. É através do ouvir, contar e recontar histórias que a criança deixa aflorar alguns sentimentos como medo, insegurança. Contudo, também fortalecem seus sonhos, aprendem valores éticos, condutas carregadas de significados. De maneira que sonhar não é apenas necessário ao universo infantil, mas essencial, e os contos proporcionam uma viagem no mundo imaginário, onde tudo é possível. Assim, o projeto no mundo encantado dos contos de fada foi elaborado para estabelecer uma conexão através dos contos, fábulas, músicas, dramatizações, brincadeiras, possibilitando a interação entre o mundo real e imaginário, a leitura e escrita como práticas e interações na educação infantil.

Palavras-chave: educação infantil; LEEI; contos de fadas; professores; projeto.

Introdução

Diante de uma formação realizada pela prefeitura de Macapá sobre o LEEI (leitura e escrita na educação infantil) é que o projeto contos de fadas foi pensado e depois realizado no centro educacional Irmã Carmela Bonassi no livro número 1 dessa coleção traz um fortalecimento principalmente na forma como se lê para as crianças será intuído o seu interesse na historinha infantil. Neste primeiro capítulo falaremos sobre a formação continuada sobre a lei, os materiais didáticos utilizados dentro da sala de aprendizagem e o ponto crucial para a leitura dinâmica e instigadora aos contos de fadas. Logo em seguida no capítulo 2 aborda a literatura na primeira

infância, o enriquecimento literário através dos contos clássicos infantis onde a arte de contar histórias é um suporte pedagógico imprescindível para o desenvolvimento de alguns aspectos cognitivos psíquicos e linguísticos fundamentais para a formação do leitor literário.

1 Para começo de conversa...

A formação continuada aos professores é uma forma de desenvolver tecnicamente e emocionalmente cada um de maneira que faça ler com vivacidade e entusiasmo.

O Programa LEEI , tem por objetivo ofertar formação continuada a profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita, de maneira a apoiar teórica e metodologicamente docentes para que desenvolvam práticas educativas capazes de ampliar as experiências das crianças com a linguagem escrita, respeitando as especificidades da primeira infância e as noções de leitura e de escrita como práticas sociais que integram o cotidiano e sustentam interações e brincadeiras neste ciclo de vida.

Projeto sobre leitura e escrita na educação infantil" é de extrema relevância, pois à alfabetização é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. A leitura e a escrita não apenas facilitam a comunicação, mas também estimulam a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico. Em um mundo cada vez mais digital, é essencial que as crianças desenvolvam habilidades de leitura e escrita desde cedo, para que possam se tornar cidadãos informados e críticos. Este projeto visa proporcionar aos educadores ferramentas e estratégias que possam ser aplicadas em sala de aula, promovendo um ambiente de aprendizagem rico e estimulante.

Dessa forma, é que entendemos a importância desses processos interlocutivos e dialógicos no trabalho do professor no cotidiano com as crianças.

2 Literatura desde a primeira infância

Neste trecho do livro "Indez", Bartolomeu Campos de Queirós de acordo com NUNES (2023.p.2) apresenta o ato de ler de diversas formas: ler os sinais da natureza; ler o silêncio e traduzir os ruídos em palavras; ler, nos olhos, sentimentos e afetividade; ler as letras e saber mais longe.

Na escola a professora ensinava leitura. Foi sem esforço que o menino aprendeu. Ele já conhecia que entre as letras e seus silêncios podia-se saber muito mais longe. Era possível viajar mundos distantes. Mundos que o olhar não alcançava, mas o livro trazia. E daí, para Antônio escrever, bastou ter apenas um lápis.

(Bartolomeu Campos de Queirós, 1995, p.85-86 Escutar histórias é o início de um caminho infinito de descobertas pessoais e de entendimento do mundo, pois irão caminhar por lugares desconhecidos e cheios de aventuras.

Oferecer a literatura às crianças, desde os primeiros meses de vida, contribui para que cada uma delas possa exercer sua criatividade e espontaneidade o que é caraterístico de sua idade.

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

Segundo Walter Benjamin, com o advento da era tecnológica desaparece o dom de ouvir, "desaparece a comunidade de ouvintes e como contar estórias sempre foi a arte de contá-las de novo, ela se perde quando essas estórias não são mais conservadas "(BENJAMIN,1988, p.205).

Dessa maneira essas histórias são e fazem parte do repertório oral do povo e demoraram centenas de anos para se formar e quando essas narrativas deixam de serem transmitidas de uma geração para outra, perdem-se palavras estruturas frasais, imagens simbólicas, mitos e tantos outros conhecimentos.

Então, a arte de contar histórias é um suporte pedagógico imprescindível para o desenvolvimento de alguns aspectos cognitivos psíquicos e linguísticos fundamentais para a formação do leitor literário. Ao ter contato com um conjunto de técnicas aplicáveis a um número reduzido, mas significativo de histórias, os educadores poderão usá-lo em outras narrativas.

Abaixo mostraremos o projeto realizado em nossa escola:

2.1 Projeto semana da criança

2.1.1 Tema-geral:

No mundo encantado dos contos de fada.

2.1.2 Subtema:

Brincando e aprendendo no mundo encantado.

2.1.3 Público-alvo:

Crianças pequenas de 04 a 05 anos do centro educacional Irmã Carmela Bonassi.

"À imaginação de uma criança deve ser alimentada, com a condição de que não se estabeleçam receitas." (Helde, 1980)

2.1.4 Meta:

Desenvolver noções de valores e incentivar a leitura.

2.1.5 Culminância:

No final do projeto haverá uma exposição das atividades produzidas pelas crianças apresentação de peça teatral com o tema LADO DE CÁ (lado real), LADO DE LÁ (lado imaginário)

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

2.1.6 Problematização:

Como os clássicos infantis influenciam na criança em sua percepção do mundo e como eles moldam seu entendimento de moral, cultura e sociedade?

2.1.7 Justificativa:

Ao longo dos tempos o fascínio dos contos de fada, tem exercido um papel importante no imaginário infantil. O mundo encantado das histórias dos contos de fada sempre fez a criança entrar em um mundo de fantasias, de mistérios, suspenses e curiosidades, e sabemos que permitem também o aprender brincando, nos sonhos, e fantasias. É através do ouvir, contar e recontar histórias que a criança aflora alguns sentimentos como medo, insegurança. mas também fortalecem seus sonhos, aprende valores éticos, condutas carregadas de significados.

De maneira que sonhar não é apenas necessário ao universo infantil, mas essencial, e os contos proporcionam uma viagem no mundo imaginário, onde uma simples caixa de papelão pode se tornar um castelo, uma vassoura em um cavalo e o que dizer de um galhinho de madeira em uma espada. Assim, o projeto no mundo encantado dos contos de fada foi elaborado para estabelecer uma conexão através dos contos, fábulas, músicas, dramatizações, brincadeiras, possibilitando a interação entre o mundo real e imaginário.

2.1.8 Objetivo geral:

_Proporcionar momentos de experiências diversificadas através dos contos, da leitura e releitura, estimulando o gosto pela leitura, valorizando o prazer de ouvir, dramatizar que é por sua vez enriquece o vocabulário, potencializando a criatividade, desenvolvendo a linguagem oral e aguçando a capacidade interativa e o crescimento intelectual da criança.

_Fomentar nos alunos o desenvolvimento de um apreço genuíno pela leitura. Isso inclui a apreciação de histórias diversas, o entendimento de seus enredos, a identificação e análise dos personagens, a memorização das narrativas e a expansão do vocabulário envolvido nas mesmas.

2.1.9 Objetivos específicos:

Ampliar as possibilidades de movimentos;

- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Ler, ainda que de forma não convencional;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- Descrever cenários e personagens;

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO

- Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;
- Identificar títulos de histórias conhecidas;
- Continuar histórias a partir de um determinado ponto;

2.1.10 Metodologia:

O projeto será desenvolvido com atividades diversificadas como:

- Contação de histórias (contos e fábulas);
- Apresentações de dramatizações pelas crianças e professoras;
- Roda de conversas formais e informais;
- Baú das dramatizações;
- Confecção de fantasias e máscaras;
- Teatro de fantoches;
- Jogos da memória;
- Bingo com personagens dos contos;

2.1.11 Conclusão:

Os contos de fadas não são apenas histórias para entreter as crianças; eles são ferramentas poderosas para o desenvolvimento educacional e emocional. Ao longo desta semana, espero que essas atividades ajudem a trazer a magia dessas histórias para nossas salas de aula e lares.

2.1.12 Sugestões de histórias a serem contadas e dramatizadas pelas turmas:

João e Maria



Logo depois de ouvirmos a história, assistimos ao vídeo: Conversamos sobre o livro e o vídeo, verificamos as diferenças entre um e outro. Falamos sobre o abandono de crianças, animais, se era certo ou

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

errado. A conversa foi bem produtiva.

DRAMATIZAÇÃO: O MUSICAL - as alunas Maria Gabriela e Lívia Viana do 1C -TARDE representaram os personagens: MARIA e a BRUXA



Turma 1C Tarde



Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

Contação das histórias clássicas da literatura infantil



O faz de conta







Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

Pipoca flix

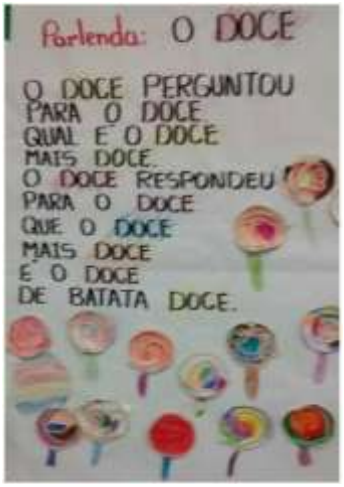


Filme João e Maria

Confecção de marionetes dos personagens



Parlendas



Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

Alimentação saudável - encerramento piquenique





2.2 Plei-programa de leitura infantil

2.2.1 Planejamento:

- Qual nosso público-alvo?
- Quais materiais vamos utilizar?
- Precisam de alguma ajuda?
- Quem poderia ajudar?
- Quanto tempo temos para fazer a atividade?

2.2.2 Execução: Montagem do cartaz coletivo

- Pintura, recorte, colagem dos personagens da história
- Decoração livre

2.2.3 Avaliação:

- Gostaram do resultado da tarefa?
- Encontraram alguma dificuldade?

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO

- Faltou algum material?
- O tempo foi suficiente?

2.2.4 Cronograma:

O projeto será desenvolvido durante o período da semana da criança de 07 a 11 de outubro de 2024.

2.2.5 Recursos materiais:

- Aparelho de som
- Microfone
- Tapete de histórias;
- Fantoches de diversos tipos;
- Cenário para apresentação de fantoches;
- Fantasias de acordo com os personagens;
- Lápis de cor, giz de cera, sulfite, canson, papéis coloridos, tinta guache, pintura a dedo, cola, tesoura e pincel.
- Livros de contos de fadas e histórias infantis.

2.2.6 Recursos humanos:

- Estarão envolvidas neste projeto todas as professoras da unidade escolar.

2.2.7 Avaliação:

A avaliação será feita através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo, nas atividades propostas, tais como: · Reprodução das histórias, mantendo sequências temporais, utilizando fantoches; · Dramatização de algumas histórias, utilizando fantasias e músicas com coreografia e apresentação; Confecção de uma sanfona de histórias pelos alunos;

- Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias;
- Produção de textos coletiva com sequências conhecidas, tendo o professor como escritor;
- Criação de novos finais para os contos;
- Adaptação dos contos, conforme a criatividade dos alunos;
- Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias;
- Manifestação dos valores trabalhados nas histórias, nas atitudes do dia a dia;
- Apreciação da leitura feita pelo outro;
- Ampliação da linguagem oral

Considerações finais

Este trabalho foi uma amostra fundamental do sucesso do nosso dia da criança na creche Centro Educacional Irmã Carmela Bonassi pois através do LEEI onde abriu horizontes de práticas de leitura e escrita na educação infantil.

Para nós professores e "caçadores de leitores" temos que suspirar, empreender diante da leitura e escrita para com nossos alunos de maneira que sejam aguçados inebriados pelo gosto e encantamento da leitura.

Portanto, ler é construir e descontruir sentidos permanentemente. É penetrar em mundos desconhecidos, onde somos surpreendidos por redes que nos prendem do começo ao fim da narrativa.

E é dentro dessa perspectiva que é no professor que isso deve ser acordado e é ele o mediador desse processo.

Referências

Conta de novo?!as famílias e a formação literária do pequeno leitor/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. -1ed-Brasília; MEC/SEB,2016.

Currículo e linguagem na educação infantil / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. -1ed-Brasília; MEC/SEB,2016.

Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO,SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA.-1ed-Brasília;MEC/SEB,2016.

https://lepi.fae.ufmg.br/leei/

https://www.planejamentosdeaula.com/glossario/projeto-sobre-leitura-e-escrita-na-educacaoinfantil/#gsc.tab=0Revista Brasileira de Alfabetização | ISSN: 2446-8584 | Número 19 – 2023

https://ler-com-prazer.blogspot.com/2015/03/joao-e-maria-um-conto-de-fadas.htm.lACESSADO EM 27/09/2024.

Viana, Maria. **Um estudo sobre a fábula e os contos de fadas**/1. ed-São Paulo:Eureka,2015.